



Consultoria de testes de Quality Assurance

para um aplicativo de
finanças

por Sarah Ribeiro

a autora



Sarah Marques é uma profissional que une o melhor dos mundos da gestão e da tecnologia. Com formação em Pedagogia pela UECE e experiência consolidada nas áreas administrativa e financeira, ela embarcou em uma jornada de transição de carreira para a área de tecnologia.

Hoje, como Analista de Qualidade de Software (QA), Sarah aplica seu olhar analítico e sua didática para garantir a excelência de produtos digitais. É essa fusão de experiência em processos, paixão por tecnologia e vocação para ensinar que ela traz para as páginas deste e-book, descomplicando temas complexos para todos os leitores.

capítulo 1



QA Consulting



Proteção de Dados,
Prevenção de Falas,
Confiança do Usuário



Reliabilido



Segurido



Stabili



Introdução ao QA e seu Papel em Apps Financeiros



A consultoria de QA (Quality Assurance) é essencial para garantir que um aplicativo financeiro funcione de forma segura, estável e confiável. Nesse contexto, o QA atua não apenas encontrando erros, mas também prevenindo falhas que possam comprometer a experiência do usuário e a integridade dos dados.

Em aplicações financeiras, o impacto de um bug vai além da simples inconveniência. Um erro de cálculo pode gerar perdas financeiras reais, uma falha de segurança pode expor dados bancários sigilosos e a instabilidade pode minar a confiança do cliente na instituição. Por isso, o QA em FinTechs é uma área estratégica, diretamente ligada à gestão de risco e à reputação da empresa.

capítulo 2

Entendendo o Ciclo de Testes de Software



“O ciclo de testes vai do planejamento à execução e análise de bugs.”

O ciclo de testes é composto por etapas que vão desde o planejamento até a execução e análise dos resultados. Entre as principais fases estão: planejamento de testes, criação de casos de teste, execução manual ou automatizada e reporte de resultados.

Este ciclo, conhecido como STLC (Software Testing Life Cycle), não é um processo linear que ocorre apenas no final do desenvolvimento. Ele deve ser integrado ao ciclo de vida de desenvolvimento de software (SDLC). O feedback obtido na fase de "reporte de resultados", por exemplo, alimenta diretamente a correção de defeitos e o refinamento do planejamento para as próximas iterações do produto.

capítulo 3

Tipos de Testes mais Utilizados em Aplicativos Financeiros

3. Tipos de Testes mais Utilizados em Apps Financeiros



Testes Funcionais
e Transações



Testes de Segurança
Proteção de Dados



Testes de Performance
Velocidade e Carga



Testes de Usabilidade
Experiencia do Usuário



Conformidade



Integração

Garantano a Preciso, Seguraço e Conffilidaddd

“Testes funcionais, de segurança e performance validam os apps.”

Os testes mais comuns em apps financeiros incluem: Testes Funcionais, Testes de Segurança, Testes de Performance e Testes de Usabilidade. Cada tipo de teste possui um objetivo específico, como garantir que cálculos financeiros estejam corretos, proteger dados sensíveis e manter boa experiência do usuário.

Além desses, testes de conformidade (compliance) são cruciais para assegurar que o aplicativo segue as regulamentações do setor, como normas do Banco Central ou leis de proteção de dados (LGPD/GDPR). Testes de integração também são vitais, validando se o app se comunica corretamente com APIs de terceiros, como gateways de pagamento, birôs de crédito e sistemas bancários centrais (core banking).

capítulo 4

Metodologias Ágeis e o Papel do QA

Metodologias Ágeis e o Papel do QA

SCRUM & KANBAN



Integrando Qualidade em Cada Etapa

“No ágil, o QA testa continuamente junto com o desenvolvimento.”

Em ambientes ágeis, como Scrum e Kanban, o QA trabalha lado a lado com desenvolvedores e analistas. O foco é testar continuamente e garantir que cada sprint entregue valor e qualidade ao produto final.

Essa abordagem "shift-left" (antecipação) significa que o QA participa desde as etapas iniciais de definição das funcionalidades (refinamento de histórias), ajudando a identificar ambiguidades e a definir critérios de aceite claros. O teste não é mais uma fase final, mas uma atividade contínua que acontece durante todo o sprint, permitindo feedbacks rápidos e correções imediatas.

capítulo 5

Boas Práticas na Consultoria de Testes

Boas Práticas na Consultoria de Testes



Casos de Teste Claros



Comunicação Transparente



Priorização por Risco



Documentação Detalhada



Documentação Detallado

QUALIDADE É PREVENÇÃO, NÃO APENA DETECCÃO

“Boas práticas incluem documentação clara e foco no risco do negócio.”

Algumas boas práticas incluem: escrever casos de teste claros, documentar resultados, utilizar métricas de cobertura de testes e manter comunicação transparente com o time. Além disso, é importante entender o negócio e as regras do domínio financeiro para validar corretamente os resultados.

Um bom consultor de QA também deve adotar uma abordagem baseada em risco (Risk-Based Testing). Isso significa priorizar os esforços de teste nas áreas mais críticas do aplicativo financeiro, como o processamento de pagamentos ou a autenticação de usuários. Comunicar o nível de risco residual ao cliente, de forma clara, é fundamental para uma tomada de decisão informada sobre o lançamento do produto.

capítulo 6

Ferramentas e Tecnologias Recomendadas

6. Boas Práticas e Tecnologia Recomendadas

Ferramentas & Tecnologias Essenciais



Selenium



Postman



JMeter



JMente



Appium



Appium



Jenkins



Actions

Automação, CI/CD e Integração Contínua

Entregas Mais Rárida e Seguras

“Ferramentas como Selenium e Appium automatizam testes em CI/CD.”

Entre as principais ferramentas utilizadas estão: Selenium, Postman, JMeter, Appium e ferramentas de CI/CD como Jenkins e GitHub Actions. Essas tecnologias ajudam na automação de testes e na integração contínua, garantindo entregas mais rápidas e seguras.

A escolha da ferramenta certa depende do contexto do projeto: Appium para testes mobile (iOS/Android), Selenium para aplicações web, e Postman para testes de API, que são a espinha dorsal dos sistemas financeiros modernos. Integrar essas ferramentas em um pipeline de CI/CD (Integração Contínua/Entrega Contínua) permite que os testes de regressão sejam executados automaticamente a cada nova alteração no código, detectando problemas antes que cheguem à produção.

Conclusão

O Valor da Qualidade no Mundo Financeiro

Conclusão: O Valor da Qualidade no Mundo Financeiro

Confiança & Excelencia



Risco & Custo



QA (Qualidade Asegurada)



Investimento & Retorno



Confiança & Fidelidade

Qualidade é o Ativo Mais Valioso

“Qualidade é um investimento que gera confiança e reduz custos.”

A qualidade é um diferencial competitivo. Aplicativos financeiros exigem segurança e precisão, e o QA é a linha de defesa que garante a confiança do usuário. Este e-book gratuito tem como objetivo introduzir você ao universo da consultoria de testes, mostrando que qualidade é investimento, não custo.

Investir em um processo de QA maduro reduz custos operacionais a longo prazo, evita multas regulatórias e, o mais importante, constrói uma base de clientes leais. Em um mercado onde a confiança é o ativo mais valioso, garantir a qualidade não é apenas uma etapa técnica, mas o pilar central da estratégia de negócio de qualquer empresa financeira.



 (85) 9.9826.1414

 nexusinnova.com.br

 contato@nexusinnova.com.br